



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	
Divisão de Apoio às Comissões	
CS	
Nº Único	453664
Entrada/Saida nº	15
Data	07/01/2013

Exma. Senhora
Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde
Deputada Maria Antónia de Almeida Santos

SUA REFERÊNCIA
352/9ª/COM/2012

SUA COMUNICAÇÃO DE
19/10/2012

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 27
ENT.: 29
PROC. Nº:

DATA
03/01/2013

ASSUNTO: Resposta ao pedido de Informação relativo à Petição n.º 166/XII/1.ª - iniciativa de Gonçalo Filipe Sabino Pinheiro que "Solicitam a continuidade do funcionamento da Maternidade Dr. Alfredo da Costa."

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar, para os devidos efeitos, cópia do ofício n.º 112, de 03 do corrente, do Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, relativo ao assunto mencionado em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende



Gabinete da Secretária de Estado
dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade

Entrada N.º 29

Data 03 / 01 / 2013

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da Secretária de
Estado dos Assuntos Parlamentares e da
Igualdade
Dra. Marina Resende

Sua referência
N.º 6977

Sua comunicação
19-10-2012

Nossa referência
Ent.º 14116

ASSUNTO Pedido de informação relativo à Petição n.º 166/XII/1.ª “Solicitam a continuidade do funcionamento da Maternidade Alfredo da Costa” – Iniciativa de Gonçalo Filipe Sabino Pinheiro

Encarrega-me o S. E. o Ministro da Saúde, em resposta ao pedido de informação relativo à Petição n.º 166/XII/1.ª, de informar o seguinte:

No âmbito do processo de reorganização dos hospitais da Área Metropolitana de Lisboa e Vale do Tejo, a Maternidade Alfredo da Costa (MAC) foi extinta e passou a integrar o Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE (CHLC) num processo que permitirá ajustar, paulatinamente, a oferta dos cuidados de saúde das unidades que integram o CHLC, ao futuro Hospital Oriental de Lisboa (HOL). Este processo deverá ser faseado de forma a não afectar os serviços prestados às mães e aos bebés.

Assim, é à ARS de Lisboa e Vale do Tejo que compete a reestruturação e articulação das competências dos diversos hospitais atualmente existentes na Grande Lisboa, e ao Conselho de Administração do CHLC compete uma intervenção no sentido de redistribuir a capacidade instalada nas seis unidades que integram atualmente este Centro.

Assegurando uma resposta atempada aos doentes e uma eficácia indispensável na qualidade assistencial, tem o CA do CHLC trabalhado no sentido de obter a otimização da gestão dos recursos, especialmente dos recursos humanos, através de uma maior e melhor racionalização dos meios disponíveis, privilegiando também o desenvolvimento da componente de ensino universitário e investigação.

O processo iniciou-se com os serviços administrativos (financeiros, recursos humanos, compras, formação, etc.), os serviços clínicos transversais (patologia clínica, anatomia patológica, imunohemoterapia, etc.), a que se seguir as áreas clínicas assistenciais.



De acordo com as estimativas realizadas pelo CHLC, a concentração da atividade atualmente realizada na MAC no Hospital Dona Estefânia (HDE) permitirá obter uma redução de custos da ordem dos 10 milhões de Euros, o que corresponde a 30% dos custos totais da MAC em 2011, eliminando elevadíssimos custos associados a diversas prestações de serviços, incluindo valores muito significativos referentes a recursos humanos de vários grupos profissionais (médicos, enfermeiros, técnicos superiores, assistentes técnicos, assistentes operacionais).

O encerramento da Maternidade Alfredo da Costa, que se pretende que decorra durante os primeiros meses de 2013, só se verificará depois de estarem garantidas todas as condições para a transferência dos cuidados e dos profissionais de saúde, e a atividade assistencial passará para o Pólo do Hospital D. Estefânia, ou, em complementaridade, para o Pólo do Hospital de S. Francisco Xavier do CHL Ocidental. Esta transferência enquadra-se nesta política de reorganização de sinergias dentro do CHLC e está de acordo com a proposta de Carta Hospitalar Materna, da Criança e do Adolescente, da Comissão Nacional da Saúde Materna, da Criança e do Adolescente (CNSMCA), aspeto fundamental e presente no desenvolvimento deste processo.

Por outro lado, refira-se que nunca na MAC se realizaram procedimentos cirúrgicos a recém-nascidos que não fossem maioritariamente transferidos para a Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais do HDE ou feitos por cirurgiões pediátricos deste Hospital

Esta reestruturação é também ditada pela muito significativa baixa da taxa de natalidade no país e na região de Lisboa. Estima-se que em 2012 se realizam na MAC cerca de 4700 partos o que corresponde a uma redução de 1700 partos face ao ano anterior, prevendo-se que em 2013 o agravamento ainda seja maior.

Este processo assenta também na reorganização por parte da ARSLVT da Rede de Referência da Área Materno-infantil, primária e secundária, assim como da Referência da Urgência Hospitalar nesta área, permitindo uma melhor clarificação do circuito das grávidas e recém-nascidos na Região LVT.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete,

Luís Vitório